

Processo Eleitoral

Chapa “Avançar com Unidade” é eleita com 96,5%



Eleição foi realizada nos dias 14, 15 e 16 de maio.

BANCÁRIOS MANIFESTARAM SEU APOIO À CHAPA 1 INDO ÀS URNAS E LEGITIMANDO O TRABALHO DESENVOLVIDO

Nos dias 14, 15 e 16 de maio, os bancários sindicalizados da base de Curitiba e região participaram da eleição da nova diretoria que assume o Sindicato dos Bancários a partir de 18 de junho.

A Chapa 1 – Avançar com Unidade, única concorrente ao pleito, foi eleita com 96,5% dos votos válidos. Dos 7.994 bancários aptos a votar, 5.681 compareceram às ur-

nas (72%), e dos 5.650 votos válidos (31 nulos), 5.316 foram para a chapa vencedora.

Após a divulgação do resultado do processo eleitoral, o presidente eleito da entidade, Elias Jordão, agradeceu o grande volume de participação nas eleições e apontou os principais desafios para os próximos três anos. “Por onde passamos nestes dias de campanha do processo eleitoral, entre tantos desafios para o triênio, pudemos confirmar aquilo que já sabemos e lutamos. Os trabalhadores estão no limite do cumprimento das metas, sem reconhecimento, por isso

querem remuneração justa, emprego, saúde e condições de trabalho”.

O presidente do Sindicato, Otávio Dias, que comandou a entidade por dois mandatos, desde 2008, agradece aos bancários a confiança depositada. “Aos bancários e bancárias de Curitiba e região, o meu agradecimento especial pela participação democrática e o reconhecimento no processo eleitoral. Parabéns a todos, vida longa à nossa entidade sindical e uma gestão recheada de lutas e conquistas.”

Posse – A solenidade de posse será realizada no dia 18 de junho, no Espaço Cultural dos Bancários.

Campanha Salarial

Plenária será dia 27 de maio

Buscando contribuir com a mobilização e a unidade nacional, o Sindicato dos Bancários de Curitiba e região convoca toda sua base para a Plenária Regional da Campanha Nacional dos Bancários 2014, no dia 27 de maio, às 18h30, no Espaço Cultural. No encontro, os bancários debaterão os temas relativos aos eixos emprego; reestruturação do Sistema Financeiro; remuneração; condições de trabalho; e estratégias de campanha, negociação e mobilização.

Conferência Estadual - Estão abertas até 27 de maio as inscrições para a 16ª Conferência Estadual dos Bancários do Paraná, que acontece em Cornélio Procópio, nos dias 14 e 15 de junho. Para participar é obrigatório a presença na Plenária Regional. São 140 delegados da base de Curitiba e região.

No encontro estadual, são eleitos os delegados para a 16ª Conferência Nacional, que acontece nos dias 25, 26 e 27 de julho, em São Paulo, quando é definida a minuta de reivindicações para a campanha salarial.

Inscreva-se na Secretaria Geral do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região, via e-mail (seger@bancariosdecuitiba.org.br) ou telefone (41 3015-0523), informando os dados pessoais (nome, RG, CPF e banco em que trabalha).

Balanço Financeiro

Assembleia de Prestação de Contas

O Sindicato dos Bancários de Curitiba e região convoca todos os associados para a assembleia de prestação de contas anual da entidade, referente ao exercício do ano de 2013. Com a prestação de contas, o Sindicato busca assegurar a seriedade, transparência e ética na gestão. Participe!

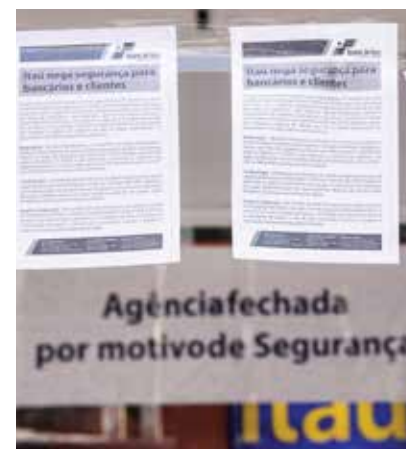


Plenária do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região

Data: terça-feira, 27 de maio
Horário: a partir das 18h30
Local: Espaço Cultural e Esportivo (Rua Piquiri, 380 • Rebouças)

16ª Conferência Estadual dos Bancários do Paraná

Data: 14 e 15 de junho
Local: Hotel Aguativa Resort Rodovia Mello Peixoto Km 101 • Cornélio Procópio-PR
Inscrições: de 19 a 27 de maio



Fotos: Daniela Carvalho/SEEB Curitiba

Justiça nega interdito proibitório ao Itaú

BANCOU TENTOU IMPEDIR PARALISAÇÃO NA AGÊNCIA BIGORRILHO, FECHADA PELO SINDICATO DESDE 07 DE ABRIL

O Juiz da 9ª Vara do Trabalho de Curitiba, Eduardo Milléo Barcat, indeferiu, no dia 06 de maio, o pedido de interdito proibitório ajuizado pelo Itaú Unibanco devido à paralisação promovida desde o dia 07 de abril pelo Sindicato dos Bancários de Curitiba e região na Agência Itaú Bigorrihlo, localizada na Av. Padre Anchieta, 1947. O juiz também acatou o pedido do Sindicato para que o banco reinstale a porta de segurança e volte a ter um vigilante armado na agência, exigência que só será dispensada caso

sejam retirados os caixas eletrônicos. **Entenda o caso** – O Itaú Unibanco pretendia inaugurar, no dia 07 de abril, a primeira agência de negócios em Curitiba. Por se tratar de um modelo de agência onde não há movimentação de numerário, o banco retirou a porta de segurança e dispensou a presença de vigilantes. No entanto, os caixas eletrônicos continuaram no local, o que significa que os funcionários e clientes continuam expostos a todo tipo de risco.

Por isso, já no dia 07 de abril o Sindicato fechou a agência por falta de segurança. Os caixas eletrônicos continuaram funcionando normalmente, mas os funcionários da unidade foram realocados. Para tentar

impedir o fechamento da agência, o Itaú ajuizou o pedido de interdito, negado pela justiça, que ainda determinou que fosse marcada uma audiência entre as partes. O Sindicato se manifestou nos autos questionando a falta de segurança no local e protocolou um novo processo pedindo que a Justiça do Trabalho não permita que o banco abra a agência sem as devidas medidas de segurança.

“Esta decisão judicial é uma grande vitória para os bancários de Curitiba e região, pois reconhece que o Itaú está descumprindo a legislação vigente com este modelo de agência de negócios. Além disso, com a liminar, temos reafirmado nosso direito de defender os interesses individuais

e coletivos da categoria”, comemora Otávio Dias, presidente do Sindicato.

Audiência – Como parte da decisão da justiça, ficou agendada uma audiência entre o Itaú e o Sindicato para o dia 26 de maio. Até lá, a agência continua fechada.

Com a abertura da agência de negócios, o Itaú estava descumprindo a Lei Municipal nº 8.397/94, que estabelece que todas as agências bancárias devem equipar-se com portas de segurança, e a Lei Federal nº 7.102/83, que determina a presença de vigilantes nas agências bancárias. Ainda, o banco descumpria a Portaria nº 3.233/12 da Polícia Federal, que regula a fiscalização dos planos de segurança dos estabelecimentos financeiros.

Bradesco

Bradesco sofre autuações por irregularidades de jornada

O Sindicato dos Bancários foi informado que o Bradesco sofreu autuações de fiscalizações por irregularidades de jornadas anteriores a 2012 e esclarece que a responsabilidade pelas infrações não deve ser repassada aos funcionários.

O Sindicato alerta, ainda, que o Bradesco pune os funcionários que burlam o ponto eletrônico, mesmo que a intenção seja atender as demandas de trabalho e diminuir horas extras da unidade.

O ponto eletrônico deve ser respeitado para benefício de todos e

qualquer situação que fuja à regra do Acordo de Ponto eletrônico deve ser denunciada ao Sindicato para que sejam tomadas as providências cabíveis.

Gestores dificultam abono assiduidade - O Sindicato recebeu denúncias que os gestores de algumas unidades estão dificultando o agendamento do abono assiduidade.

O prazo para desfrutar da folga acordada na última CCT é 31 de agosto de 2014. O abono assiduidade não é cumulativo. Em caso de negativa em sua unidade, comunique o Sindicato.

Cláusula 24ª - Folga Assiduidade

Os bancos concederão um dia de ausência remunerada, a título de "folga assiduidade", ao empregado em efetivo exercício na data da assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho e que não tenha nenhuma falta injustificada ao trabalho no período de 01/09/2012 a 31/08/2013.

<p>Parágrafo Primeiro</p> <p>Para gozo do benefício, o empregado deverá ter, no mínimo, 12 meses de vínculo empregatício com o banco.</p>	<p>Parágrafo Terceiro</p> <p>A "folga assiduidade" de que trata esta Cláusula não poderá, em hipótese alguma, ser convertida em pecúnia, não poderá adquirir caráter cumulativo e não poderá ser utilizada para compensar faltas ao serviço.</p>
<p>Parágrafo Segundo</p> <p>O dia de fruição ocorrerá impreterivelmente no período de 01/09/2013 a 31/08/2014 e será definido pelo gestor em conjunto com o empregado.</p>	<p>Parágrafo Quarto</p> <p>O banco que já concede qualquer outro benefício que resulte em folga ao empregado, tais como "faltas abonadas", "abono assiduidade", "folga de aniversário", e outros, fica desobrigado do cumprimento desta cláusula, sempre observando a fruição dessa folga em dia útil e dentro do período estipulado no parágrafo primeiro.</p>

Banco públicos

Encontro Estadual de funcionários do BB e da Caixa



BANCÁRIOS DO PARANÁ DEFINEM PRIORIDADES QUE SERÃO LEVADAS A CONGRESSOS NACIONAIS DOS BANCOS PÚBLICOS

Funcionários do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal no Paraná se reuniram, nos dias 17 e 18 de maio, para organizar e debater a conjuntura estadual e nacional dos bancos públicos. O Encontro Estadual dos Funcionários do BB e da Caixa, organizado pela Fetec-CUT-PR e realizado no espaço de eventos Lar Rogate, em Curitiba, reuniu bancários da base de dez sindicatos filiados à Federação.

O Encontro foi preparatório para o 25º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil e para o 30º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (Conecef), que acontecem nos dias 06, 07 e 08 de junho, no Hotel Holiday Inn Parque Anhembi, em São Paulo. Nos congressos nacionais são definidas as pautas específicas de reivindicações dos dois bancos.

Caixa – Os funcionários da Caixa definiram quatro pontos como principais para a luta em 2014: 1) Condições de trabalho; 2) Isonomia; 3) Contratações; 4) Saúde Caixa. Os bancários também levarão ao 30º Conecef moções contra o PL 4.330, que escancara e legaliza a terceirização das atividades-fim, e contra a empresa G4S, multinacional britânica de monitoramento, sendo a maior empresa de segurança do mundo que, no Brasil, presta serviços à Caixa e outros bancos, e internacionalmente é denunciada por violação aos direitos humanos.

“Estes encontros de funcionários

são importantes para nossa organização, na luta por manter direitos já conquistados e avançarmos em outros. Na Caixa, estamos sofrendo com a falta de funcionários e por isso pedimos mais contratações, além do reconhecimento dos trabalhadores com melhor remuneração”, afirma Genésio Cardoso, diretor do Sindicato e representante do Paraná na Comissão de Empregados da Caixa.

Banco do Brasil – Os bancários do BB também demonstraram a necessidade de se lutar por mais contratações. O representante dos funcionários do Conselho de Administração (Caref), Rafael Matos, participou do Encontro e afirmou estar empenhado nesta luta, tendo obtido a aprovação do Conselho para que acompanhe o processo de contratações no BB.

Os funcionários também definiram

reivindicações de saúde, condições de trabalho, remuneração, entre outros. “Conseguimos contemplar as principais queixas do funcionalismo do BB nesta pauta que levaremos ao Congresso Nacional. Esperamos que, em 2014, tenhamos mais avanços e melhorias no banco”, afirma André Machado. Confira algumas das propostas que foram definidas pelos bancários paranaenses do BB e da Caixa:

- ▶ Contratação imediata de funcionários;
- ▶ Piso do Dieese no valor de R\$ 3.019,07;
- ▶ Reversão de terceirizações;
- ▶ Melhorias no PCS e PCR;
- ▶ Jornada de 6 horas sem redução dos VRs;
- ▶ PLR proporcional: todos receberem o mesmo percentual de variável;
- ▶ Volta das substituições;
- ▶ **Caixas:** periculosidade para unidades de risco, fim do desvio de função, estabilidade de local de trabalho, isonomia nos salários com as demais gerências e negociação da pauta PSO;
- ▶ **Descomissionamentos:** Extensão da exigência de três ciclos avaliatórios negativos aos primeiros gestores;
- ▶ **CABB:** Gegrú de 6 horas, melhorias na carreira e avanço das pautas negociadas em mesa específica; proibição das centrais de atendimento piratas;
- ▶ Cassi para todos e fim da coparticipação em tratamento de doenças ocupacionais e acidentes de trabalho;
- ▶ Plebiscito nacional sobre os fundos de pensão dos incorporados serem geridos pela Previ; Teto da Previ de 13 vezes o valor do A1;
- ▶ Equiparação salarial de profissionais do SESMT aos da Cassi;
- ▶ Sigilo sobre ações coletivas;
- ▶ Fim da Gepid.

- ▶ **Condições de trabalho:** Combate ao assédio psicológico, moral e sexual e todas outras formas de violência organizacional; fim de acordo individual sobre hora extra em agências com menos de 15 empregados; acesso de caixas aos sistemas inerentes ao tesoureiro, em agências que não possuem tal função; fim da dotação orçamentária para as horas extras e retirada de item da avaliação do AV Caixa.
- ▶ **Isonomia:** Licença-prêmio e ATS para todos; isonomia na remuneração entre as funções gerenciais de atendimento de PF, PJ e de canais; cumprimento da cláusula 36 do acordo aditivo que prevê os mesmos direitos a dirigentes sindicais e empregados em efetivo serviço; realização de Encontro Estadual de Isonomia.
- ▶ **Contratações:** Ampliação do quadro de funcionários para 160 mil empregados até o final de 2016, com realização de campanha por novas contratações.
- ▶ **Saúde Caixa:** Transformação do Conselho Consultivo em Deliberativo; Inclusão no questionário de PCMSO perguntas relativas ao ambiente de trabalho, com divulgação para o representante dos empregados; reformulação do site da Saúde Caixa.

HSBC

HSBC faz vista grossa para assédio moral

SINDICATO INCENTIVA QUE BANCÁRIOS CONTINUEM DENUNCIANDO, APOIADOS PELO ADITIVO DE COMBATE AO ASSÉDIO MORAL GARANTIDO PELA CCT

Não são poucas as denúncias de assédio moral no HSBC recebidas pelo Sindicato dos Bancários de Curitiba e região. A pressão pelo cumprimento de metas acompanha os funcionários todos os dias do mês, segundo a diretora do Sindicato, Cristiane Zacarias. “Os bancários recebem, já no primeiro dia do mês, e-mails e ligações cobrando como, quanto e quando a meta estará cumprida. E isso acontece todos os dias, até o último dia do mês”, conta.

Ato em São José dos Pinhais – Uma das agências apontadas como palco de assédio moral constante é a de São José dos Pinhais. Por isso, no dia 23 de março, o Sindicato paralisou o local durante todo o dia, num ato para pressionar o HSBC, e também mostrar que a luta contra o assédio nos demais locais, também



Bancários fecharam agência em São José dos Pinhais em protesto contra assédio moral.

já conhecido pela entidade, não será deixada de lado. No dia, também foi distribuído um panfleto com orientações de como identificar situações de assédio moral.

Combater é preciso – Pouco mais de um mês após o ato em São José dos Pinhais, as denúncias de assédio moral em diferentes locais de trabalho do HSBC continuaram. Sendo assim, o Sindicato protocolou tais denúncias junto ao HSBC, utilizando o aditivo de combate ao assédio moral,

garantido pela Convenção Coletiva.

No dia 13 de maio, o HSBC convocou uma reunião com representantes do Sindicato e do banco. Participaram, pelo Sindicato, o presidente Otávio Dias e os diretores Carlos Kanak, também coordenador nacional da COE/HSBC, e Cristiane Zacarias.

Na reunião, porém, o banco inglês mais uma vez não apresentou ações concretas para combater situações de assédio moral, com punição efetiva dos assediadores e prote-

ção aos bancários.

“O combate ao assédio moral é um compromisso de nosso Sindicato. Não podemos deixar que trabalhadores continuem sofrendo na mão de gestores que humilham, ameaçam e só estão preocupados com metas e lucro. O maior patrimônio dos bancos são as pessoas e, por isso, vamos continuar pressionando e lutando contra esta violência organizacional”, afirma o presidente do Sindicato, Otávio Dias.

Santander

Liminar reverte custeio do plano de saúde

O juízo da 10ª Vara do Trabalho de Curitiba deferiu liminar postulada pelo Sindicato e suspendeu a alteração do custeio do plano de saúde dos aposentados oriundos do Banespa, admitidos até 20/11/2000.

Com a decisão, a Central Nacional Unimed, Unimed Seguradora e Cabesp devem restabelecer as condições do plano contratadas até 31/10/2013, sob pena de multa diária de R\$ 5 mil por empregado e por dia de descumprimento.

As mudanças foram apresentadas ao movimento sindical em 17 de dezembro e a partir de janeiro o custo dos planos foi cobrado

com base na faixa etária e salarial. A medida encareceu os convênios em mais de 30%, inviabilizando a cobertura para o aposentado.

O diretor do Sindicato Denner Halama, funcionário do Santander, comemora a decisão. “Deixamos claro ao banco que não aceitaríamos alterações que prejudicassem os trabalhadores. Tentamos negociar, mas o banco insistiu na medida”, diz.

“O Sindicato não abre mão dos direitos dos bancários e a Justiça reconheceu o perigo que tal medida acarretaria ao direito fundamental dos empregados do banco à saúde”, finaliza o dirigente.

Jornada Nacional de Lutas

Em todo o país, o Santander fechou 970 postos de trabalho de janeiro a março de 2014, totalizando 4.833 funcionários a menos nos últimos 12 meses, queda de 9% no número de bancários. E é pelo fim das demissões que o movimento sindical bancário de todo o país realiza neste mês a Jornada Nacional de Lutas no Santander, para pressionar o banco pelo fim das dispensas imotivadas, por novas contratações e ampliação no quadro de funcionários, melhora nas condições de trabalho e garantia de atendimento de qualidade.

Enquanto os trabalhadores sofrem com a sobrecarga de trabalho, agências cheias e metas para cumprir, cada um dos 46 integrantes da diretoria executiva do Santander Brasil ganha, em média, R\$ 5,7 milhões por ano, considerando salários, bônus e PLR. A remuneração global desses dirigentes teve aumento de 48,3%.

De acordo com o Dieese, no primeiro trimestre de 2014, o banco fechou 58 agências, totalizando 150 agências fechadas nos últimos 12 meses. O lucro foi de R\$ 1,428 bilhão, uma redução de 6% em relação ao mesmo período de 2013.